# PROJETO DE GRANDE DIMENSÃO

# COM CUSTO TOTAL ELEGÍVEL IGUAL OU SUPERIOR A 50 M€

# CAPACIDADE EXECUÇÃO PROJETO

## A.1. Capacidade da entidade responsável pela execução do projeto

A.1.1 Capacidade técnica (no mínimo, forneça uma breve descrição das competências técnicas necessárias para a execução do projeto e indique o número de pessoas com essas competências que estão disponíveis na organização e que foram afetadas ao projeto)

|  |
| --- |
|  |

A.1.2 Capacidade jurídica (no mínimo, refira qual o estatuto jurídico do beneficiário que lhe permite executar o projeto e qual a sua capacidade para agir judicialmente, se necessário).

|  |
| --- |
|  |

A.1.3 Capacidade financeira (no mínimo, confirme a capacidade financeira do organismo responsável pela execução do projeto, de modo a demonstrar que é capaz de garantir a liquidez de financiamento adequada ao projeto, para garantir o êxito da sua execução e a sua operacionalidade futura além das restantes atividades do organismo)

|  |
| --- |
|  |

# B. INFORMAÇÃO SOBRE O PROJETO

## B.1. Descrição do projeto

B.1.1. Especifique de que forma a infraestrutura será gerida após a conclusão do projeto (ou seja, nome do operador; métodos de seleção — gestão pública ou concessão; tipo de contrato, etc.).

|  |
| --- |
|  |

B.1.2. O projeto é uma fase de um grande projeto do Portugal 2020 (1)?

Sim  Não

(1) Esclareça se o grande projeto foi iniciado no período de programação de 2014-2020, contendo uma ou várias fases já concluídas nesse período, e se a fase atual a que corresponde o projeto será executada e concluída no período de programação de 2021-2027, ou se o projeto de grande dimensão foi iniciado no período de programação de 2021-2027, devendo a fase atual a que corresponde o projeto ser concluída neste período e podendo as fases seguintes ser concluídas neste ou no próximo período de programação.

Em caso afirmativo, indique a parte do projeto que corresponde à fase que está a ser candidatada e identifique os respetivos trabalhos do ponto de vista físico e financeiro.

Se o projeto for cofinanciado por mais de um programa indique quais as partes correspondentes a cada programa e qual a sua afetação específica.

|  |
| --- |
|  |

B.1.3. A Comissão aprovou previamente qualquer parte deste grande projeto?

Sim  Não

Em caso afirmativo, queira indicar o número CCI do grande projeto aprovado.

|  |
| --- |
|  |

B.1.4. Identificar se existe uma pista de Auditoria pormenorizada e completa para as despesas, a fim de garantir que as despesas que fazem parte da presente candidatura não foram co-financiadas ao abrigo da operação co-financiada pelo Portugal 2030, isto é, não existe duplo financiamento para as mesmas despesas

|  |
| --- |
|  |

B.1.5 O projeto encontra-se integrado numa rede transeuropeia acordada a nível da União?

(Só aplicável para as candidaturas do Objetivo Específico 3.1. Desenvolver uma RTE-T resiliente às alterações climáticas inteligente, segura, sustentável e intermodal (FC).)

Sim  Não

Em caso afirmativo, forneça detalhes e refira a legislação pertinente da UE.

|  |
| --- |
|  |

## B.2. CUSTO TOTAL E CUSTO TOTAL ELEGÍVEL

## B.2.1. Cálculo do custo total elegível e Montante Máximo Elegível

Método de cálculo da receita líquida potencial: Cálculo da receita líquida atualizada

(após aplicação da taxa correspondente ao pro-rata de receita atualizada (%), apurado com base no estudo de análise financeira do projeto)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  |  | **Valor** |
| **1.** | Custo total elegível (em EUR, valores não atualizados) |  |
| **2.** | Aplicação pro rata da receita líquida atualizada (%) (se aplicável) |  |
| **3.** | Montante Máximo Elegível (em EUR, valores não atualizados) = (1)\*(2)  *O limite máximo da contribuição pública tem de respeitar as regras em matéria de auxílios estatais e o montante do auxílio total concedido indicado acima (se aplicável)* |  |

## B.3. Verificação da conformidade com as regras em matéria de auxílios estatais

Considera que este projeto envolve a concessão de um auxílio estatal?

Sim  Não

Comprovar a conformidade com a legislação e normas aplicáveis em matéria de auxílios estatais

|  |
| --- |
|  |

# C. ESTUDOS DE VIABILIDADE

## C.1. Análise da procura

Faça uma síntese da análise da procura, incluindo a taxa prevista de crescimento da procura, de modo a demonstrar a procura relativa ao projeto. Devem ser facultadas, no mínimo, as seguintes informações:

(i) a metodologia das projeções;

(ii) os pressupostos e cenários de referência (por exemplo, o tráfego passado e o tráfego previsto no futuro sem o projeto);

(iii) as projeções para as opções selecionadas, se aplicável;

(iv) os aspetos relativos à oferta, incluindo uma análise da oferta atual e do desenvolvimento esperado (das infraestruturas);

(v) o efeito de rede (se for caso disso).

|  |
| --- |
|  |

## C.2. Análise das opções

D.2.1 Descreva as diversas opções que foram consideradas no estudo de viabilidade e quais os critérios adotados para a seleção da opção considerada no projeto.

Devem ser facultadas, no mínimo, as seguintes informações:

(i) o custo total do investimento e os custos operacionais das opções consideradas;

(ii) as opções de escala (com base em critérios técnicos, operacionais, económicos, ambientais e sociais) e as opções de localização da infraestrutura proposta;

(iii) as opções tecnológicas — por componente e por sistema;

(iv) os riscos de cada opção, incluindo os riscos associados ao impacto das alterações climáticas e a condições meteorológicas extremas;

(v) os indicadores económicos das opções consideradas, se for caso disso (1);

(vi) um quadro recapitulativo das vantagens e desvantagens de todas as opções consideradas.

|  |
| --- |
|  |

(1) Se os resultados e as externalidades forem diferentes nas diferentes opções (assumindo que todas as opções têm o mesmo objetivo), por exemplo projetos no setor dos resíduos sólidos, recomenda-se que seja feita uma análise simplificada do custo-benefício das principais opções, para escolher a melhor alternativa e os parâmetros económicos do projeto, como o VALE, deverão constituir o principal fator dessa escolha.

## C.3. Viabilidade da opção selecionada

Resuma brevemente a viabilidade da opção selecionada, tendo em conta os seguintes aspetos essenciais: os aspetos institucionais, técnicos, ambientais, indicadores e resiliência às alterações climáticas.

|  |
| --- |
|  |

Aspetos técnicos, incluindo a localização, a capacidade da infraestrutura principal, a justificação do âmbito e da dimensão do projeto no contexto da procura prevista, a justificação das opções tomadas relativamente à avaliação dos riscos associados às alterações climáticas e catástrofes naturais (se for caso disso), as estimativas dos custos de investimento e operacionais

|  |
| --- |
|  |

# D. ANÁLISE DO CUSTO-BENEFÍCIO, INCLUINDO UMA ANÁLISE FINANCEIRA E ECONÓMICA, E AVALIAÇÃO DOS RISCOS

## D.1. Análise financeira

D.1.1. Descrever resumidamente a metodologia adotada, os dados utilizados para efetuar a análise, os principais pressupostos adotados com respeito aos custos e proveitos operacionais, custos de substituição e valor residual, bem como os parâmetros macroeconómicos utilizados, e indicar os principais resultados da análise financeira, incluindo os resultados da análise da sustentabilidade financeira)

|  |
| --- |
|  |

D.1.2. Principais elementos e parâmetros utilizados na ACB para a análise financeira (todos os valores em EUR) **(1)**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **Principais elementos e parâmetros** | **Valor** |  |  |
| 1 | Período de referência (anos) |  |  |  |
| 2 | Taxa de desconto financeira (%) **(2)** |  |  |  |
|  | **Principais elementos e parâmetros** | **Valor não atualizado** | **Valor atualizado (valor atual líquido)** | **Referência ao documento ACB (capítulo/secção/página)** |
| 3 | Custo total do investimento excluindo contingências |  |  |  |
| 4 | Valor residual |  |  |  |
| 5 | Receitas |  |  |  |
| 6 | Custos operacionais e de substituição **(3)** |  |  |  |
|  | **Aplicação pro rata da receita líquida atualizada (4)** | | | |
| 7 | Receitas líquidas = receitas – custos de operacionais e de substituição + valor residual = (5) – (6) + (4) |  |  |  |
| 8 | Custo total do investimento – receitas líquidas = (3) – (7) |  |  |  |
| 9 | Aplicação pro rata da receita líquida atualizada (%) = (8)/(3) |  |  |  |

(1) Todos os valores têm de corresponder ao documento ACB.

(2) De preferência, em termos reais.

(3) Na aceção do artigo 17.º do Regulamento Delegado (UE) n.º 480/2014 da Comissão.

(4) Não se aplica: 1) a projetos sujeitos às regras relativas aos auxílios estatais, na aceção do artigo 107.º do Tratado; 2) quando a soma dos valores atuais dos custos operacionais e de substituição for superior ao valor atual das receitas, o projeto não deve ser considerado gerador de receitas, podendo os pontos 7 e 8 neste caso ser ignorados e a aplicação pro rata da receita líquida atualizada ser fixada em 100 %.

D.1.3. Principais indicadores da análise financeira em conformidade com o documento ACB

|  | **Sem o apoio da União A** | | **Com o apoio da União B** | | **Referência ao documento ACB (capítulo/secção/página)** |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| 1. Taxa de rentabilidade financeira (%) |  |  |  |  |  |
| 2. Valor atual líquido (em EUR) |  |  |  |  |  |

D.1.4. Estratégia tarifária e política de preços (se aplicável)

D.1.4.1. Indicar a estratégia tarifária e política de preços a adotar na fase de exploração, que foi tida em conta na ACB (se aplicável)

|  |
| --- |
|  |

D.1.4.2 As tarifas a aplicar cobrem os custos operacionais, incluindo os custos de manutenção e de substituição do projeto? (1)

Sim  Não

Queira fornecer pormenores relativamente à estratégia tarifária. Se a resposta for «não», indique a parte de custos operacionais que serão cobertos e as fontes de financiamento dos custos não cobertos. Se forem concedidos auxílios operacionais, queira especificar. Se não estiverem previstos encargos, explique de que modo serão cobertos os custos operacionais.

|  |
| --- |
|  |

(1) Incluindo um aumento dos custos durante a vida económica do projeto, devido ao impacto das alterações climáticas e outras catástrofes naturais (se for caso disso).

D.1.4.5 A capacidade de os utilizadores suportarem os encargos foi tida em conta?

Sim  Não

|  |
| --- |
|  |

## D.2. Análise económica

D.2.1. Descrever resumidamente a metodologia adotada, os principais pressupostos de valorização dos proveitos considerados (incluindo as componentes de custo pertinentes consideradas — custos de investimento, custos de substituição, custos operacionais), os benefícios económicos e as externalidades, incluindo em relação ao ambiente, à mitigação do impacto das alterações climáticas (incluindo, se for caso disso, a redução das emissões de gases com efeito de estufa em equivalente de CO2), à resiliência a essas alterações e à resiliência às catástrofes naturais, bem como as principais conclusões da análise socioeconómica, e explique a relação com a avaliação de impacto ambiental

|  |
| --- |
|  |

D.2.2. Forneça informações sobre os principais custos e benefícios económicos identificados na análise do ACB, bem como os valores que lhes foram atribuídos:

| **Benefício** | **Valor unitário (se for caso disso)** | **Valor total (em EUR, valores atualizados) (1)** | **% dos benefícios totais** |
| --- | --- | --- | --- |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
| **Total** |  |  |  |

| **Custo** | **Valor unitário (se for caso disso)** | **Valor total (em EUR, valores atualizados) (1)** | **% dos custos totais** |
| --- | --- | --- | --- |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
| **Total** |  |  |  |

(1) A soma dos montantes atualizados dos custos e dos benefícios apresentados no quadro deve corresponder ao valor VALE.

D.2.3. Principais indicadores da análise económica em conformidade com o documento ACB

| **Principais parâmetros e indicadores** | **Valores** | **Referência ao documento ACB (capítulo/secção/página)** |
| --- | --- | --- |
| 1. Taxa de atualização social (%) |  |  |
| 2. Taxa de rentabilidade económica TRE (%) |  |  |
| 3. Valor atual líquido económico VALE (em EUR) |  |  |
| 4. Rácio benefício/custo |  |  |

## D.3. Avaliação dos riscos e análise da sensibilidade

D.3.1. Descreva brevemente a metodologia e resuma os resultados, incluindo os principais riscos identificados

|  |
| --- |
|  |

D.3.2. Análise da sensibilidade

Indique a variação percentual aplicada às variáveis testadas:

Apresente o efeito estimado (enquanto variação percentual) nos resultados dos índices de desempenho financeiro e económico.

| **Variável testada** | **Variação (%) do valor atual líquido financeiro (VALF (K))** | **Variação (%) do valor atual líquido financeiro (VALF(C))** | **Variação (%) do valor atual líquido económico (VALE)** |
| --- | --- | --- | --- |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |

Que variáveis foram consideradas críticas? Indique qual o critério aplicado e explique o impacto das principais variáveis sobre os principais indicadores — VALF, VALE.

|  |
| --- |
|  |

Quais são os limiares das variáveis críticas? Indique a variação percentual estimada para que o VALF ou o VALE corresponda a zero em cada uma das variáveis críticas identificadas.

|  |
| --- |
|  |

D.3.3. Avaliação dos riscos

Faça um resumo da avaliação dos riscos, indicando os diferentes riscos a que o projeto está exposto, a matriz dos riscos (1) e interpretação, a estratégia proposta para reduzir os riscos e o organismo responsável pela mitigação dos principais riscos (derrapagens de custos, atrasos, quebras na procura, etc.); deve ser dada especial atenção aos riscos ambientais, aos riscos associados às alterações climáticas e a outros riscos relacionados com catástrofes naturais.

|  |
| --- |
|  |

(1) No caso de um projeto em parceria público-privada, apresente a matriz dos riscos como estabelecida nos respetivos acordos (se a operação já tiver sido submetida a concurso) ou a repartição prevista dos riscos nesses acordos (se a operação ainda não tiver sido submetida a concurso).

D.3.4. Outras avaliações efetuadas, se aplicável

Em caso de distribuições de probabilidades das variáveis críticas ou análise quantitativa dos riscos ou das opções para avaliar os riscos climáticos e as medidas, forneça informações pormenorizadas abaixo.

|  |
| --- |
|  |

# E. AVALIAÇÃO DO IMPACTO AMBIENTAL, TENDO EM CONTA AS NECESSIDADES DE MITIGAÇÃO E ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS, E RESILIÊNCIA ÀS CATÁSTROFES NATURAIS

## E.1. Identificar as obrigações ambientais e de licenciamento/ autorização a que o projeto se encontra sujeito, de acordo com a legislação nacional e comunitária aplicável

|  |
| --- |
|  |

## E.2 Identificar se o projeto é executado na sequência de um plano ou programa nacional, sectorial ou regional aplicável, nomeadamente o PNI 2030, o Plano Ferroviário, o Plano Regional de Transportes da RAA, entre outros

Sim  Não

## E.3. Em caso de resposta afirmativa à pergunta E.2, especificar se o plano ou programa foi sujeito a uma avaliação ambiental estratégica, em conformidade com a Diretiva AAE.

Sim  Não  Não Aplicável

E.4. Indicar se o projeto está sujeito à aplicação da Diretiva AIA.

Sim  Não

## Se sim, apresentar o resumo não técnico do Relatório AIA, a Decisão da Autoridade competente e a Autorização para o desenvolvimento do Projeto

|  |
| --- |
|  |

E.5. Indicar se o projeto está sujeito à aplicação da Diretiva 92/43/CEE, relativa à preservação dos habitats naturais e da fauna e da flora selvagens («Diretiva Habitats»):

Sim  Não  Não Aplicável

Apresentar avaliação dos efeitos nos sítios da rede Natura 2000.

|  |
| --- |
|  |

## 

E.6. Indicar se o projeto é suscetível de ter efeitos negativos significativos, quer individualmente quer em combinação com outros projetos, em sítios incluídos ou a incluir na rede Natura 2000?

Sim  Não  Não Aplicável

Se a resposta for afirmativa, apresentar a Declaração da Autoridade Competente.

|  |
| --- |
|  |

E.7. Indicar se o projeto está sujeito à aplicação da Diretiva 2000/60/CE do Parlamento Europeu e do Conselho (1) («Diretiva-Quadro da Água»)

Sim  Não  Não Aplicável

Se sim, apresentar avaliação dos efeitos sobre as massas de água

|  |
| --- |
|  |

E.8. O projeto implica uma alteração das características físicas de uma massa de água?

Sim  Não  Não Aplicável

Se Sim, apresentar a avaliação dos impactos nas massas de água e uma explicação pormenorizada da forma como todas as condições previstas no artigo 4º, nº 7 da Diretiva da Água, estão a ser cumpridas

|  |
| --- |
|  |

E.9. Indicar se o projeto está sujeito a outras diretivas pertinentes no domínio do ambiente (Diretiva Habitats, Diretiva-Quadro da Água, Diretiva das Águas Residuais Urbanas, Diretiva-Quadro dos Resíduos, Diretiva das Emissões Industriais, ou outras.

Sim  Não

.

E.10. Indicar as medidas adotadas e a adotar e os respetivos custos para mitigar e/ou compensar os impactos ambientais negativos, em particular resultantes do procedimento de AIA ou de outros procedimentos de avaliação (como a Diretiva Habitats, a Diretiva-Quadro da Água, a Diretiva das Emissões Industriais), ou de requisitos nacionais/regionais. Indicar quais as medidas

|  |
| --- |
|  |

E.11. Havendo esses custos, foram incluídos no custo total do investimento e na análise do custo-benefício?

Sim  Não  Não Aplicável

E.12. Comprovar que foi avaliada a capacidade do projeto fazer face às Alterações Climáticas e a sua resiliência a catástrofes (ter em conta o que está no Acordo de Parceria em matéria de investimentos em infraestruturas).

|  |
| --- |
|  |

E.13. De que forma o projeto contribui para os objetivos relativos às alterações climáticas, em conformidade com a estratégia UE 2020, e inclui informações sobre as despesas associadas a essas alterações.

|  |
| --- |
|  |

E.14. Indicar de que forma os riscos relacionados com as alterações climáticas, as questões de adaptação às alterações climáticas e atenuação dos seus efeitos, e a resiliência às catástrofes foram tidas em conta no projeto

|  |
| --- |
|  |

E.15. Indicar as medidas adotadas no âmbito do projeto para assegurar a resiliência à variabilidade atual do clima e futuras alterações climáticas.

|  |
| --- |
|  |